



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: OFICINAS COM OS MONITORES DAS CASAS DE ACOLHIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: KARINE PALUDO

CO-AUTORES: LIDIANE BOLZAN DOS PASSOS

ORIENTADOR: CRISTINA FIOREZE

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO

Este resumo visa apresentar as atividades que o projeto de extensão Educação e Cidadania vêm realizando com os monitores das casas de acolhimento para crianças e adolescentes de Passo Fundo, fazendo uma breve reflexão do trabalho do monitor e a relação trabalho, saúde e doença.

O projeto Educação e Cidadania (2015) têm como objetivo geral:

Implementar, por meio do uso da mídia como recursos metodológico central, ações socioeducativas junto a grupos sociais em situação de vulnerabilidade e risco social no município de Passo Fundo, visando a construção de conhecimentos sobre a realidade vivenciada e suas problemáticas e a identificação de alternativas para enfrentamento das mesmas, contribuindo, assim, com o empoderamento destes grupos. (PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA, 2015)

Junto aos monitores, o projeto visa dar visibilidades ao trabalho dos mesmos, juntamente com atividades de autocuidado, para que o seu trabalho venha refletir na saúde física e saúde psíquica, visando o bem estar dos mesmos.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto de extensão Educação e Cidadania surgiu no ano de 2005 a partir de uma iniciativa do curso de Serviço Social e a UPFTV, no qual, naquele ano realizaram um diagnóstico nas oito vilas, bairros e loteamentos de Passo Fundo em situação de vulnerabilidade social. Desta forma o projeto começou a realizar atividades nas comunidades do município de Passo Fundo. O projeto trabalha de forma interdisciplinar, além do curso de Serviço Social, fazem parte do projeto os cursos de Letras, Artes Visuais e Jornalismo.

No ano de 2014, o projeto Educação e Cidadania, após uma parceria entre a Semcas e a UPF, deixou de realizar atividades nas comunidades e passou a realizar oficinas com os monitores dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

O Serviço de Acolhimento é o serviço prestado a crianças e adolescentes que necessitam de proteção integral temporariamente, esses acolhidos ficam sob o cuidado dos monitores até que possa voltar a família biológica, extensa ou inserido em família substituta. (BRASIL, 2004).

As atividades com os monitores acontecem quinzenalmente na Faculdade de Educação, com duração de 1 hora e 30 minutos. Temos uma média de 10 participantes por encontro, sendo a maioria composto por mulheres, as idades dos mesmos é entre 30 a 50 anos, e no que se refere a escolaridade temos monitores com ensino médio e monitores com graduação.

Os professores e extensionistas realizam reuniões a fim de organizar as oficinas e realizar discussões com o objetivo de qualificar-las. Neste semestre as oficinas estão organizadas, que modo que alguns encontros são ministrados pela professora de Artes Visuais e outros ministrados pelas extensionistas. Nestas oficinas são usados como recursos metodológicos vídeos, poesias, crônicas, para que sejam realizadas discussões reflexivas do trabalho do monitor e também reflexões da influência do trabalho em suas vidas. Com a professora de Artes Visuais são realizadas atividades de arte-terapia e sociodrama. Nestes encontros observou-se, que os monitores gostariam de ter seu trabalho reconhecido e uma necessidade por qualificação profissional.

Sabe-se que o trabalho tem influência na construção da subjetividade. Para Nardi (2006, p. 21) “a relação entre subjetividade e trabalho remete a análise da maneira como os sujeitos vivenciam e dão sentido às suas experiências de trabalho”. Assim, também nota-se que a relação sujeito e trabalho são indissociáveis. Dessa forma, o trabalho dos monitores não sendo reconhecido,

terá relação direta com a saúde/doença, afetando diretamente no psíquico e posteriormente no físico, refletindo nas condições de vida desses sujeitos.

Pensar o trabalho do monitor das casas de acolhimento é também ter um olhar onde a saúde esta em tudo nas nossas vidas, pois a saúde é a alimentação, é habitação, é educação, é renda e lazer. Onde todas as necessidades essenciais do homem precisam ser atendidas, e principalmente na área da saúde precisamos ter ações preventivas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As oficinas tem como resultado o bem estar deste monitor, que ele possa compreender o espaço que ocupa, sendo protagonista. Tendo em vista a importância do trabalho dos mesmos, sabendo que a saúde é essencial para o homem, este monitor terá uma melhor qualidade de vida e desenvolverá suas atividades com qualidade, ao passo que o monitor bem cuidado, refletirá nos cuidados com os acolhidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, 2004.

NARDI, Henrique Caetano. *Ética, trabalho e subjetividade: trajetórias de vida no contexto das transformações do capitalismo contemporâneo*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

PROJETO EDUCAÇÃO E CIDADANIA. *Relatório projeto de extensão Educação e Cidadania 2015*. Universidade de Passo Fundo, 2015